

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO - UNESP
DE RIBEIRÃO PRETO, SP - 13060-970

DEZEMBRO DE 2023

ANO 11 RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: GUILHERME MIRANDA MADRUGA GOMES

Do interior de MS ao Prêmio Puskás da FIFA

Jogador do Botafogo saiu de São Gabriel do Oeste e conta sua jornada até chegar à elite do futebol paulista

Reportagem: Caio Corrêa e José Oliveira

Apesar de 25 dias de isolamento por causa de um teste positivo para COVID-19, o jogador profissional, como aponta o artigo "Seguindo as trilhas do Brasil, publicado pela Revista Brasileira de Ciências da Esporte, o interiorista não deixou de trabalhar. Guilherme Madruga, 27 anos, chegou de São Gabriel do Oeste para se apresentar ao Botafogo em São Paulo. O jogador foi para o clube paulista em 2021, após ser contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação. Em 2022, ele foi contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação. Em 2023, ele foi contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação.

até conseguir sua primeira oportunidade? Formou duas pontas, Caio e José. Mas não foram as únicas. Com o teste positivo para COVID-19, o jogador profissional, como aponta o artigo "Seguindo as trilhas do Brasil, publicado pela Revista Brasileira de Ciências da Esporte, o interiorista não deixou de trabalhar. Guilherme Madruga, 27 anos, chegou de São Gabriel do Oeste para se apresentar ao Botafogo em São Paulo. O jogador foi para o clube paulista em 2021, após ser contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação. Em 2022, ele foi contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação. Em 2023, ele foi contratado pelo Botafogo de Futebol e Recreação.



Quali foram suas maiores dificuldades para chegar a jogar profissional? Foi um processo longo, com muitas dificuldades. Eu comecei jogando em clubes locais e fui escalado para o Botafogo. Foi uma jornada de muitos meses, com muita dedicação e trabalho duro. Eu me dediquei muito ao futebol e ao meu trabalho fora de campo. Foi uma jornada de muitos meses, com muita dedicação e trabalho duro. Eu me dediquei muito ao futebol e ao meu trabalho fora de campo.

Como você imagina que a atuação de Prêmio Puskás pode influenciar positivamente na sua carreira? Acredito que pode trazer mais visibilidade para jogadores de clubes menores e incentivar outros jogadores a se dedicarem ao futebol. É uma grande honra e uma grande oportunidade de mostrar o talento de jogadores de clubes menores e incentivar outros jogadores a se dedicarem ao futebol.

Como foi jogar na China com 16 anos de idade? Foi uma experiência muito interessante e desafiadora. Foi uma grande oportunidade de aprender muito sobre o futebol e a vida em outro país. Foi uma experiência muito interessante e desafiadora. Foi uma grande oportunidade de aprender muito sobre o futebol e a vida em outro país.

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO - UNESP
DE RIBEIRÃO PRETO, SP - 13060-970

DEZEMBRO DE 2023

ANO 11 RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: JOEL SILVA

"Não fotografo o sofrimento sem autorização"

O fotógrafo Joel Silva já cobriu conflitos e fala dos riscos e dilemas do fotojornalismo de guerra

Reportagem: Érika Frezza e Gabriel Cordeiro

Joel Silva é um fotógrafo brasileiro formado em Fotografia pela Escola de Artes, Letras e Ciências da Universidade Federal de São Paulo em 2004 e atualmente trabalha há mais de 15 anos. Após experiências em campos de guerra, em áreas de conflito interno e em situações de risco, Joel Silva decidiu voltar para o Brasil para trabalhar em uma agência de publicidade. Ele trabalhou em várias agências de publicidade e em uma agência de comunicação. Ele trabalhou em várias agências de publicidade e em uma agência de comunicação.



Como você vê o futuro do fotojornalismo de guerra? O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante. O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante.

Como você vê o futuro do fotojornalismo de guerra? O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante. O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante.

Como você vê o futuro do fotojornalismo de guerra? O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante. O futuro do fotojornalismo de guerra é incerto, mas acredito que continuará sendo uma profissão importante.

NORMAS PARA O PROJETO MURAL ENTREVISTA

DISCIPLINA

TÉCNICAS DE REDAÇÃO E REPORTAGEM

Prof^ª. Elivanete Z. Barbi



RIBEIRÃO PRETO
SETEMBRO/2024

APRESENTAÇÃO

O MURAL ENTREVISTA é um projeto laboratorial e de extensão, do curso de Jornalismo da Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto. Trata-se de um jornal mural impresso e digital, produzido pelos alunos da 2ª etapa, matriculados na disciplina Técnicas de Reportagem e Redação, sendo um dos projetos laboratoriais previstos no Projeto Pedagógico do curso.

No decorrer do semestre os alunos produzem uma pauta e uma entrevista pingue-pongue a ser publicada no MURAL. Com formato A3, cada página do MURAL é afixada em painéis no corredor do Bloco H, local onde se concentram salas de aulas, um dos laboratórios, a coordenação e a secretaria do curso de Comunicação. O material também é veiculado no portal do curso de Jornalismo (<http://www.jornalismounaerp.com.br/>).

O MURAL ENTREVISTA visa publicar entrevistas pingue-pongue com especialistas sobre os diferentes assuntos de relevância local, nacional e internacional que sejam de interesse de estudantes universitários.

JUSTIFICATIVA

O MURAL ENTREVISTA é um projeto laboratorial com objetivo pedagógico de inserir o aluno em atividade prática de jornalismo, propondo, ainda, a reflexão sobre a mesma. O desenvolvimento do projeto permite o aprendizado prático de produção de pautas, realização de entrevistas e redação de entrevistas pingue-pongue. Ao executar essas três atividades o aluno inicia sua formação prática em jornalismo, capacitando-se para produzir conteúdo jornalístico em um produto editorial com características e público definidos.

A produção da informação e da análise, inseridas num contexto socioeconômico político e cultural, é, em suma, o trabalho do jornalista e, embora dispondo atualmente das mais avançadas tecnologias de informação, seu compromisso primeiro e suas técnicas fundamentais continuam sendo identificar entre os acontecimentos e fatos aqueles que sejam de interesse público; pesquisar, entrevistar e captar informações sobre os mesmos; processar esse conteúdo de acordo com o conceito, a linguagem e a mídia onde será veiculado tal conteúdo; e veiculá-lo, acompanhando sua repercussão.

Ao propiciar o aprendizado prático inicial desse processo de captação, produção e veiculação da informação jornalística, o projeto MURAL ENTREVISTA cumpre sua função pedagógica de introduzir o aluno no exercício do jornalismo impresso e digital, possibilitando a ele inserir-se em um trabalho de equipe, comprometido com o público e ciente de sua responsabilidade ética, quesitos que dão o contorno conceitual para a aplicação das técnicas jornalísticas.

Quanto ao objetivo de extensão, o Mural levanta pautas de interesse de estudantes universitários, abordando temas atuais e transdisciplinares, que vão de comportamento a mercado de trabalho; de esportes a educação. As entrevistas são veiculadas no portal do curso de Jornalismo, além de serem apresentadas, na versão impressa, em painéis no Bloco H.

OBJETIVOS

O aluno desenvolverá competências para:

- Compreender os fundamentos e técnicas básicas de elaboração de pautas, captação de informações, realização de entrevistas e redação de notícias, aplicando esses conceitos e técnicas na produção de conteúdo para o Projeto Mural Entrevista
- Assimilar conhecimentos teórico-conceituais básicos sobre diferentes gêneros do jornalismo e sobre pauta, entrevista e redação jornalísticas.
- Exercitar funções e técnicas de produção jornalística, como pesquisa, levantamento e produção de pautas, realização de entrevista e redação de entrevista pingue-pongue.
- Propor e produzir pautas para um veículo laboratorial com público e características editoriais definidos.
- Preparar e executar pesquisa e entrevista jornalísticas para o Projeto Laboratorial “Mural Entrevista”.
- Realizar entrevistas pingue-pongue e redigi-las de acordo com a hierarquização e a linguagem adequadas ao veículo laboratorial no qual serão publicadas.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada é a de ensino por projetos, por meio de práticas desenvolvidas no Projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA, práticas essas apoiadas nas reflexões conceituais ministradas nas aulas teóricas da mesma disciplina Técnicas de Reportagem e Redação.

Nas aulas teóricas são trabalhados conceitos básicos de pauta, entrevista e redação jornalística. No Projeto, os alunos atuam como pauteiros, repórteres e redatores: apresentam sugestões de pauta de personagens a serem entrevistados, redigem as pautas, realizam as entrevistas e redigem os textos em formato pingue-pongue. Cada etapa da produção é acompanhada, orientada e corrigida individualmente pelo professor editor, possibilitando um sólido aprendizado das técnicas básicas do jornalismo: pauta, entrevista, redação jornalística.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto Laboratorial Mural Entrevista é produzido na disciplina Técnicas de Reportagem e Redação. Nas aulas teóricas da mesma disciplina são abordados conceitos básicos de produção jornalística, e nas práticas a disciplina coordena o projeto laboratorial no qual os alunos aplicam os conceitos teóricos apreendidos.

1. Os alunos são orientados sobre o que é um projeto editorial e a elaboração de pautas adequadas ao mesmo e seu público-alvo.
2. Os alunos apresentam sugestões de pauta com fontes a serem entrevistadas, redigem as

pautas, realizam as entrevistas e redigem os textos em formato pingue-pongue.

3. As pautas são apresentadas em reunião com todos os alunos/pauteiros/repórteres, na qual aprendem a justificar e defender (“vender”) sua sugestão. As pautas são comentadas, podendo ser “reanguladas”, derrubadas ou aprovadas pelo professor editor. Os comentários são feitos coletivamente para toda a turma, de forma a compartilhar o aprendizado. As propostas aprovadas são apuradas pelos pauteiros, pesquisando-se com maior profundidade os dados conhecidos sobre o entrevistado e o tema.

4. Em seguida, as pautas são redigidas no formato apresentado pelo professor e devem conter também um roteiro de no mínimo dez perguntas a serem feitas na entrevista.

5. Com as pautas prontas, os alunos, agora na função de repórteres, são orientados a agendar e realizar as entrevistas com suas fontes.

6. As entrevistas devem ser realizadas presencialmente e o repórter deve solicitar ou produzir fotos do entrevistado, em boa resolução.

7. Na sequência, os alunos redigem as entrevistas, contendo um lead (parágrafo de abertura com a apresentação do assunto e do entrevistado) e em seguida as perguntas e respostas.

8. Cada entrevista é editada pelo professor editor.

9. Feitas as correções, o aluno redator é orientado a redigir a versão final da entrevista, incluindo título, subtítulo, intertítulos e legendas das fotos.

10. Se for o caso, para essa versão final, os alunos são orientados a levantar mais informações ou reescrever o material.

11. O material recebe a edição final, ajustando-se títulos, linhas finas, olhos, lead e fotos.

12. Essa versão final do material completo também é editada.

13. O material é encaminhado para editoração que é feita pelo assistente do Lecograf (Laboratório de Editoração Gráfica).

14. Os alunos são orientados a revisar a página impressa, trabalhar com o técnico para passar as correções necessárias e finalizar as páginas.

15. As páginas digitalizadas são publicadas no portal do curso de Jornalismo (<http://www.jornalismounaerp.com.br/>) e depois de publicadas, as entrevistas podem ser compartilhadas pelos seus autores nas redes sociais.

16. No início do primeiro semestre letivo seguinte, as páginas do MURAL serão impressas e afixadas em painéis no corredor do Bloco H onde se situam laboratórios, salas de aula, coordenação, secretaria de curso e espaços acadêmicos de várias atividades dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo.

Todo esse processo de produção deve atender o cronograma de produção do MURAL, produção esta na qual os alunos cumprem atividades como pauteiros, entrevistadores e redatores das entrevistas, executando as seguintes atividades:

a) Participar da reunião de pauta, apresentando sua sugestão de entrevista, conforme as orientações recebidas nas aulas anteriores.

b) Realizar pesquisa sobre o tema e o entrevistado e redigir a pauta aprovada de acordo com o modelo adotado pela disciplina e entregá-la para correção pelo professor na data prevista no

cronograma.

c) Realizar a entrevista, conforme o roteiro elaborado na pauta.

d) Produzir ou solicitar fotos do entrevistado, com resolução para impressão.

e) Redigir a entrevista no formato pingue-pongue, de acordo com os critérios e técnicas de redação jornalística definidos neste projeto laboratorial e apresentá-la para correção pelo professor na data prevista no cronograma.

f) Acompanhar o processo de edição da entrevista.

g) Aprimorar o texto e/ou o conteúdo informativo da entrevista, conforme orientação do professor, para a versão final da matéria.

h) Executar a edição final da entrevista, incluindo a produção de título, subtítulo, olho e legenda para editoração gráfica da página MURAL, conforme o design gráfico previamente elaborado.

i) Revisar a página impressa, trabalhar junto com o técnico para passar as correções necessárias e acompanhar a publicação da página com sua entrevista nos painéis de exposição instalados no corredor do Bloco H.

CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO

DATAS	CRONOGRAMA
07, 08, 14, 15, 21, 22, 28 e 29/08 04, 05, 11, 12, 18, 19 e 25/09	Aulas teóricas
26/09	Prova teórica
02, 03, 09 e 10/10	Reunião de pauta
16 e 17/10	Devolução das pautas editadas
23, 24, 30 e 31/10 06, 07, 13, 14, 27, 28/11	Redação e edição das entrevistas redigidas em formato pingue-pongue.
04/12	Edição final das entrevistas, com edição de títulos, linhas finas, fotos, legendas, olho
05/12	Avaliação final
12/12	Devolutiva das avaliações finais

AVALIAÇÃO PARCIAL

1. Prova Integrada: 3,0 (30% da nota)
2. Prova teórica da disciplina: 2,0 (20% da nota)
3. Práticas produção do projeto laboratorial Mural Entrevista: 5,0 (50% da nota)
 - A avaliação da produção prática é controlada por uma ficha de acompanhamento de produção registrada a cada aula.
 - A produção das pautas e entrevistas para o Mural Entrevista será avaliada de acordo com o cronograma considerando os seguintes itens:
 - Pauta: Participação, apresentação, adequação e pertinência das pautas apresentadas nas reuniões agendadas no cronograma - 2,5
 - Pauta: Qualidade de apuração e redação das pautas redigidas - 2,5

AVALIAÇÃO FINAL

1. Prova teórica: 3,0 (30% da nota)
2. Práticas produção do projeto laboratorial Mural Entrevista: 7,0 (70% da nota)
 - A produção do Mural Entrevista é avaliada de acordo com o cronograma considerando os seguintes critérios:
 - Qualidade da apuração e da redação das entrevistas – 3,0
 - Edição final, elaboração de títulos, subtítulos, intertítulos e legendas – 2,0
 - Acompanhamento da editoração, revisão finalização das páginas – 2,0

OBSERVAÇÕES

- Os alunos são informados sobre as normas de avaliação no primeiro dia letivo.
- O Mural Entrevista tem este livreto Normas de Produção com Cronograma que também é postado no Classroom.
- O cronograma de produção deve ser rigorosamente cumprido, sendo o cumprimento do mesmo um dos critérios para atribuição de notas.
- Por se tratar de disciplina específica de Jornalismo, erros de Língua Portuguesa serão descontados na nota dos alunos (até 15% de cada avaliação).
- Como se trata de avaliação prática laboratorial, em caso de segunda chamada o aluno terá direito somente à pontuação atribuída na prova teórica.



Profº. Me. Geraldo José Santiago
Coordenador do Curso de Jornalismo



UNAERP

**CURSO DE
JORNALISMO**

Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá